

CONCLUSÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS SOBRE O SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED

Elizeu Rodrigues Tomaz

Jeferson Andrade de Freitas

Orientador: Me. Jean Marcos da Silva

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar as principais conclusões dos trabalhos científicos produzidos sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, com o intuito de identificar possíveis vieses e lacunas de pesquisa. Foram selecionados e analisados 67 trabalhos científicos, publicados entre o período de 2007 à 2016. A metodologia aplicada foi o método de revisão bibliográfica integrativa. A base de dados consultada foi o Google Acadêmico. Os dados foram distribuídos em cinco categorias de análise, com o aporte do *software* Atlas ti. versão 6: Aspectos Tecnológicos, Qualificações, Perspectivas, Resultados da Implementação e Impactos na Profissão Contábil. Os resultados evidenciaram os benefícios que os sistemas de informação trouxeram para o profissional contábil. Verificou-se ainda as características e desafios do SPED, bem como os obstáculos que empreendedores, governo e profissionais da contabilidade tiveram com a implementação do SPED. Conclui-se que o estado da arte sobre o SPED abrange assuntos relacionados à redução de papel a partir da implantação do Sistema, à implementação de capacitação para adequação de recursos humanos para atuarem na contabilidade, bem como à disponibilização de tempo livre em função da instalação de recursos tecnológicos. Além disto, conclui-se que os trabalhos estudados apontam que o Sistema contribuiu para o fortalecimento institucional do Brasil por propiciar fiscalização dos contribuintes com o auxílio tecnológico.

Palavras-chaves: Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Revisão Integrativa. Categorias de análise.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Público de Escrituração Digital - SPED é um projeto do governo federal que surgiu em 22 de janeiro de 2007 a partir do Decreto nº 6.022. O surgimento ocorreu em função da necessidade de integrar as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios através do compartilhamento de cadastros e informações fiscais.

Parte integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o SPED é tratado pelo governo como imprescindível para propagar o crescimento econômico e financeiro do país, através de uma fiscalização mais atuante das informações tributárias. E o consequente aumento do nível de arrecadação para o atendimento das necessidades básicas da sociedade, como educação e saúde.

A partir desta premissa, o profissional da contabilidade tem sido apontado como um aliado. Os processos contábeis passam de procedimentos mecânicos para procedimentos informatizados. O SPED é um exemplo desta lógica de produção de informação contábil, em que a informática e a rede de computadores são auxiliares na procura por eficiência e alcance de resultados eficazes.

Na ótica de Sebold *et al.* (2012) a contabilidade mecanizada apresenta algumas consequências, entre estas tem-se as dificuldades para escrituração em função do volume de dados a serem processados a que os profissionais contábeis estão submetidos. E com isto, destacam os autores, o procedimento mecânico perde espaço com o surgimento de novas tecnologias.

Ainda de acordo com Sebold *et al.* (2012), a partir da década de 80 percebeu-se um crescimento considerável na comercialização de computadores e softwares utilizados nas áreas comerciais e contábeis das empresas. Esta novidade contribuiu para uma mudança no modo de fazer contabilidade. A nova forma de contabilizar começou a contar cada vez mais com ferramentas informatizadas.

O SPED é um indicador desta forma de contabilizar, em que instrumentos informatizados são valorizados e utilizados como aliados. Por ser uma novidade e simultaneamente um desafio, o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED despertou ao longo de aproximadamente uma década de implantação, a curiosidade de pesquisadores que enxergam a ferramenta sobre diversas perspectivas.

Os resultados destes estudos são conclusões importantes que podem ser agrupados e apresentados em categorias. Desta forma, torna-se possível analisar os

impactos da implantação de um dos maiores empreendimentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC para os profissionais de contabilidade. Neste sentido, o presente estudo possui como objetivo identificar as conclusões dos trabalhos científicos sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED a partir da metodologia da Revisão Integrativa.

Investigar as conclusões dos trabalhos científicos sobre o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED auxilia na compreensão da revolução que esse projeto trouxe para o sistema tributário do País e na identificação de suas principais características e desafios em torno de sua funcionalidade.

O potencial deste trabalho é inovador visto que ele visa contextualizar metodologias utilizadas no campo da saúde à serem incorporadas aos estudos nas ciências sociais aplicadas, principalmente no tocante à busca pelo estado da arte desse tema específico.

A estrutura do trabalho está dividida em mais quatro partes, além desta Introdução. No Referencial Teórico apresenta-se os conceitos de revisão de literatura, em especial a revisão integrativa na qual foi utilizada para atender ao objetivo da pesquisa. Na terceira parte é evidenciada a metodologia da pesquisa, explicando passo a passo os instrumentos utilizados na elaboração deste estudo. Na quarta parte é realizada uma análise dos trabalhos científicos sobre o SPED. E enfim, na quinta parte, apresenta-se as considerações finais sobre o objetivo de pesquisa deste estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura é uma das principais peças para a construção do conhecimento científico, pois é neste processo que surgem novas teorias bem como são evidenciadas as lacunas existentes em um determinado assunto. A revisão bibliográfica é uma forma de pesquisa que usa fonte de informações bibliográficas com o intuito de obter resultados sobre o estado da arte de estudos feitos por outros autores sobre um tema específico.

2.1 METODOLOGIAS PARA A REVISÃO DA LITERATURA.

Existem várias formas para a realização de uma revisão de literatura, desde técnicas baseadas na revisão bibliográfica tradicional (revisão narrativa), até complexos mecanismos metodológicos baseados em criteriosos processos de análise de dados,

conhecida também como revisão bibliográfica sistemática que subdivide-se em quatro categorias: meta-análise, revisão sistemática, revisão qualitativa e revisão integrativa (ROTHER, 2007). Na figura 1 apresenta-se em um organograma a divisão dos tipos de revisão de literatura.

Figura 1 – Tipos de Revisão de Literatura



Fonte: Whitemore, knafl, 2005 adaptado por Botelho, Almeida Cunha, Macedo, 2011.

A revisão narrativa descreve o estado da arte de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual. Esse tipo de revisão não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a análise da literatura. É constituída basicamente da seleção, interpretação e estudos de maneira crítica e pessoal dos pesquisadores (BERNARDO, NOBRE, JANETE, 2004). É uma pesquisa que avalia vários assuntos sobre a mesma temática pesquisada de maneira separada e em períodos diferentes, procurando analisar se os resultados são similares ou divergentes.

A revisão bibliográfica sistemática é definida por Greenhalgh (1997, p. 672) “[...] como uma síntese de estudos primários que contém objetivos, materiais e métodos claramente explicitados e que foi conduzida de acordo com uma metodologia clara e reprodutível”. Ao contrário da revisão narrativa é uma revisão elaborada para responder a uma pergunta específica utilizando métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar, analisar os dados e avaliar criticamente os estudos sobre determinado tema. (BOTELHO, ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011). Na Figura 2 é realizado um comparativo entre a revisão narrativa e sistemática.

Figura 2 – Diferenças entre a revisão narrativa e sistemática

Itens	Revisão narrativa	Revisão Sistemática
Questão	Ampla Frequentemente não especificada,	Específica Seleção baseada em critérios aplicados
Fonte	potencialmente com viés	uniformemente
Seleção	Variável	Avaliação criteriosa e reprodutível
Avaliação	Variável	Criteriosa e reprodutível
Síntese	Qualitativa Às vezes baseadas em resultados de	Quantitativa Frequentemente baseadas em resultados de
Inferências	pesquisa clínica	pesquisa clínica
Obs: Uma síntese quantitativa que inclui um método estatístico é uma meta-análise		

Fonte: Cook, Mulrow, Raynes, 1997 adaptado por Botelho, Almeida Cunha, Macedo, 2011

Para os autores a revisão sistemática se apresenta em quatro métodos de elaboração de revisão: a meta-análise, a revisão sistemática, a revisão qualitativa e a revisão integrativa.

Na meta-análise, cada estudo é sintetizado, codificado e inserido num banco de dados quantitativo. Depois os dados encontrados são transformados em uma medida comum, que servirá de base para a formulação de um cálculo que proporcionará a dimensão geral do efeito ou da intervenção mensurada (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A Revisão sistemática, por outro lado, é a aplicação de estratégias científicas que permitem limitar o viés de seleção de artigos, avaliá-los com espírito crítico e sintetizar todos os estudos relevantes em um tópico específico (PERISSÉ; GOMES; NOGUEIRA, 2001).

A revisão qualitativa sintetiza exclusivamente os estudos primários qualitativos, podendo diferir em abordagens e níveis de interpretação. Whitemore (2005) lembra que sintetizar as evidências sobre os múltiplos aspectos que incorporam a revisão qualitativa é um procedimento complexo, embora saliente que a metodologia possui um grande potencial para a criação de novos estudos (BOTELHO, ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Por fim, a Revisão integrativa de pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

2.2 REVISÃO INTEGRATIVA: CARACTERÍSTICAS E UTILIZAÇÃO

O método de revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma melhor compreensão de um determinado assunto (BROOME, 2006). Ou seja, é uma análise sobre o estado da arte de determinado tema consequentemente gerando novos conhecimentos e observando as lacunas entre esses estudos a fim de propiciar novas pesquisas sobre o tema em análise.

O termo “**integrativa**” vem do latim *integrare* que significa “tornar inteiro”, fazer um só, ou seja integrar opiniões, conceitos ou idéias originárias das pesquisas utilizadas no método. Para Whitemore e Knafl (2005), é a partir desse ponto que se evidencia o potencial para construir a ciência.

Para a construção da revisão integrativa, é preciso primeiro determinar o objetivo específico, elabora-se as questões de pesquisa a serem respondidas ou hipóteses a serem testadas, após isto, realiza-se a busca para identificar e coletar o maior número de pesquisas relevantes sobre o tema dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A partir daí o revisor tem que avaliar criticamente os critérios e métodos empregados na elaboração dos estudos selecionados para determinar se são válidos metodologicamente. Esse processo visa uma redução do número de estudos incluídos na fase final da revisão. Os dados coletados dos estudos selecionados são analisados de maneira sistemática. Por último os dados são interpretados, resumidos e conclusões são formuladas trazidas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) no geral, para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas diferentes, idênticas às etapas de desenvolvimento de pesquisa convencional. A seguir na Figura 3 é uma demonstração destas etapas.

Figura 3 – Processos da Revisão Integrativa



Fonte: Elaboração dos autores a partir de Botelho, Almeida Cunha e Macedo (2011).

A figura 3 evidencia as seis etapas definidas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) para a elaboração de revisão integrativa. Isto implica em dizer que nesta forma de revisão da literatura é necessário transitar pelas etapas apresentadas na figura 3.

Os indexadores Google Acadêmico, ProQuest e SciELO aparecem na figura para indicar que são as possibilidades de busca confiáveis das conclusões científicas. Isto ocorre porque os trabalhos listados por estes indicadores são resultados de pesquisas que passaram por critérios de avaliação por pessoas capacitadas.

O ambiente, complexo e dinâmico (HALL, 1986), está representado na figura como estratégia para indicar que os assuntos apresentados pelos indexadores contemplam a complexidade do ambiente nos seus mais variados aspectos.

A figura 4 traz um esquema que detalha o ciclo da revisão integrativa definindo os principais pontos de cada etapa.

Figura 3 – Detalhamento das etapas da Revisão Integrativa



Fonte: Elaboração dos autores a partir de Botelho, Almeida Cunha e Macedo (2011).

A Etapa 1 é o primeiro momento da Revisão e é representado pela definição de uma pergunta para estudo dentro de um tema macro. Ocorre visando à definição de uma problemática que guiará o estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Já na segunda etapa começam as buscas de estudos que serão incluídos na revisão. Os critérios de amostragem necessitam garantir que a amostra seja representativa para que indiquem a confiabilidade e a fidedignidade dos resultados. Desta forma a determinação dos critérios de inclusão e exclusão deve ser feita de acordo com a pergunta de pesquisa, considerando os estudos selecionados e os resultados de interesse (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Na Etapa 3 ‘a identificação dos estudos’, pode-se realiza-la de várias formas, desde a leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave das publicações localizadas pela estratégia de busca, como também a utilização de softwares de pesquisas que facilitam e otimizam a elaboração desta etapa da revisão integrativa, para depois verificar se estão adequados aos critérios de inclusão do estudo (BOTELHO, ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

A Etapa 4 tem por objetivo categorizar e documentar as informações extraídas dos estudos encontrados nas fases anteriores. Essa documentação deve ser elaborada de forma precisa e resumida (BROOME, 2006). Os dados precisam incluir: definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, método de análise e conceitos empregados (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Na quinta etapa, e feita a discussão sobre os estudos analisados na revisão integrativa a partir da interpretação e síntese dos resultados. Além de identificar possíveis lacunas do conhecimento existente e indicar pautas para futuras pesquisas (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Na sexta e última etapa da elaboração de uma revisão integrativa, deve incluir informações suficientes que possibilitem que os leitores avaliem a ligação dos procedimentos empregados no processo de elaboração da revisão. A apresentação da revisão deve ser feita de maneira clara e completa para que o leitor avalie criticamente os resultados. Essa etapa é de extrema importância, já que através dela é analisado o estado da arte do conhecimento existente sobre o tema pesquisado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O método de revisão integrativa é o mais amplo dentre todos os métodos de revisão de literatura, pois permite uma compreensão mais completa da temática de interesse. Embora combinar dados de diversas pesquisas seja complexo e desafiador, a elaboração da revisão integrativa, com uma boa sistemática e uma rigorosa aplicação dos processos, particularmente o de análise de dados, resulta na diminuição de vieses e erros (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

2.3 PESQUISAS COM APLICAÇÃO DA METODOLOGIA INTEGRATIVA

O estudo ora desenvolvido analisou o conteúdo de 10 (dez) textos científicos, desenvolvidos com a aplicação da metodologia integrativa.

De acordo com Siena *et al.* (2016), após consultar 34 textos científicos que tratam dos efeitos que presenciados na região norte com a construção do Complexo

Hidrelétrico do Rio Madeira no Estado de Rondônia, verificou-se que as mudanças poderão ser sentidas nas dimensões ambientais, sociais e econômicas.

De acordo com Meneguim *et al.* (2013), após analisar 10 textos científicos que abordam humanização e cuidados com os usuários, humanização e o processo de trabalho e humanização e a formação, na Política Nacional de Humanização e Formação de Profissionais de Saúde, verificou-se que estes trabalhos corroboram a necessidade de uma busca por uma padronização dos processos aplicados, onde exista uma abordagem integral e humana com a valorização da cultura praticada pelo paciente. O profissional responsável pelo atendimento deve deixar de utilizar a atitude meramente protocolar e desenvolver uma postura mais acessível e social.

De acordo com Simon *et al.* (2013), após o exame de 19 textos científicos que avaliam as ações dos profissionais da saúde, concluem que, os familiares envolvidos no auxílio ao enfermo, revelam que o suporte social é benéfico, presta informações de como proceder no tratamento ao enfermo, portanto, a Rede de Apoio Social à Família Cuidadora de Indivíduos com Doença Crônica, fornece detalhes de agir no acompanhamento, para que tais procedimentos não sejam vistos como uma sobre carga.

De acordo com Bernardes (2016), após consultar 08 textos científicos, e fazendo uso da metodologia integrativa, identificando na documentação pesquisada, quais são os procedimentos, ou meios de ações desenvolvidos e aplicados no acompanhamento de quem é acometido de um câncer ocupacional de pele na área rural, em Prevenção do Câncer de Pele em Trabalhadores do Setor Agrícola, constata-se que a tecnologia existente, ou disponível muitas vezes não é utilizada de forma correta, não gerando os resultados esperados.

Segundo Ferraz *et al.* (2014), após a avaliação de 45 estudos científicos, com o objetivo de demonstrar e avaliar o que é produzido cientificamente sobre a segurança de pacientes, a Segurança do Paciente nas Ações de Enfermagem Hospitalar, procurando demonstrar como são procedimentos na recepção, no atendimento, na internação e como ocorre o processo, verificando comparativamente o que é positivo e o que é necessário ser modificado para melhoria da segurança dos atendidos.

Conforme Tibes *et al.* (2014), após a análise em 27 textos científicos, constatou-se que os aplicativos de celulares estão sendo utilizados com regras multiprofissionais próprias na medicina, na enfermagem, na odontologia, e no apoio ao paciente, ou seja, os Aplicativos Móveis Desenvolvidos para a Área da Saúde no Brasil, adicionados aos

celulares e específicos para a área da saúde são de grande valia para o desenvolvimento e apoio das atividades dos profissionais no acompanhamento e tomada de decisão.

Segundo Oliveira *et al.* (2014), após a consulta a 54 textos científicos, sobre a simulação como um processo que envolve a ferramenta, a técnica e a estratégia, para uma aprendizagem experiencial com aplicação segura, a Utilização da Simulação no Ensino da Enfermagem, constata-se que a simulação com o uso de manequins é amplamente difundida, aplicando recursos tecnológicos, envolvendo também o lado ético e a segurança do paciente.

Segundo Santos *et al.* (2015), após consulta a 07 textos científicos, em que foram analisados estudos sobre a política praticada, e o que é oferecido às famílias, em relação ao bem estar de seus integrantes, e como é a ação frente às crianças, com referência a convivência, o ensino e a educação, ou a prática da violência com usurpação dos direitos infantis, a Estratégia Saúde da Família Frente à Violência Contra Crianças, o conteúdo dos assuntos pesquisados enumeram as deficiências constatadas, e a problemática que a equipe de Saúde da família encontra para tratar as situações que envolvam a violência contra as crianças, especificando também as ações preventivas e educativas que abrangem o relacionamento entre pais e filhos.

Segundo Zani *et al.* (2015), após a consulta realizada em 10 estudos científicos, utilizaram a metodologia integrativa analisando estudos que abordam as situações que envolvem uma família que venha a ter um filho prematuro, portanto, Sentimentos dos Pais Frente a um Filho Prematuro o impacto sentido pelos pais e na família, e os procedimentos adotados para conviver com tal situação.

Conforme Gomes *et al.* (2013), após análise de 19 textos científicos, identificaram como causas de quedas, o convívio com doenças crônicas, deficiências na mobilidade física e instalações inadequadas para o convívio do idoso, tratando de Fatores Associados ao Risco de Quedas em Idosos Institucionalizados. Os autores verificaram a necessidade de estudos complementares, no acompanhamento das práticas realizadas, bem como investimento no desenvolvimento de estruturas modernas e atuais.

3 METODOLOGIA

O trabalho foi elaborado com o propósito de analisar o estado da arte dos artigos científicos sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Para fazer a análise dos estudos, foi utilizado como base de dados o Google Scholar (Google Acadêmico),

devido à possibilidade de nele se encontrar resultados abrangentes e artigos em periódicos referentes ao SPED. A abordagem do tema tem por objetivo uma análise qualitativa das principais conclusões dos estudos encontrados sobre o SPED.

Para responder à questão de pesquisa foi utilizado o método de revisão integrativa que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma melhor compreensão de um determinado assunto (BROOME, 2006).

O trabalho foi elaborado utilizando as seis etapas da revisão integrativa segundo Botelho, Almeida Cunha e Macedo (2011).

Na primeira fase formulou-se o objetivo de pesquisa, qual seja: identificar as conclusões dos trabalhos científicos sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED a partir da metodologia da Revisão Integrativa.

Foram utilizados, para atender à Etapa 2, os seguintes termos-chaves: ‘SPED na Contabilidade’; ‘vantagens e desvantagens do SPED’; ‘Evolução para a contabilidade, SPED’. Foram analisados os trabalhos científicos em língua portuguesa do período de 2007 à 2016, em virtude de em Janeiro de 2007 ter sido criado o SPED e onde surgiram os primeiros estudos e discussões sobre a qualificação e a viabilidade desse sistema.

Já na terceira fase, foram realizadas leituras dos títulos e resumos, a princípio, para análise dos estudos que possuíam convergência à abordagem SPED na contabilidade, bem como suas vantagens e desvantagens. Além disto, os estudos foram selecionados considerando-se os artigos que apresentavam sinergia com a evolução contábil.

As categorias definidas na fase quatro foram: ‘Aspecto Tecnológico’; ‘Qualificação’; ‘Resultados da Implantação’; ‘Perspectiva’ e ‘Impacto na Profissão Contábil’. Essas categorias foram baseadas de acordo com a leitura dos estudos analisados e tem por objetivo organizar o trabalho de acordo com as temáticas mais discutidas pelos autores, conforme apresenta-se o quadro 1.

Quadro 1 – Categorias definidas para análise.

Categorias	Conceito teórico	Conceito aplicado
Aspecto tecnológico	As mudanças no cenário mundial, com a globalização, os avanços da tecnologia, influenciaram sobremaneira o mundo dos negócios. O profissional contábil, como um elemento que integra a organização, também está inserido nesse contexto, e a cada passo desse processo de transformação esse profissional vem utilizando a Tecnologia da Informação como uma aliada na busca de alternativas para agregar valor ao seu trabalho (DR LUCAS, DS LUCAS, RC FARIA, 2011).	Refere-se à evolução e impacto da tecnologia na vida do profissional da contabilidade.
Qualificação	O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações (BRASIL, SPED, 2007).	Destaca as características do SPED. Demonstrando, por exemplo, sua noção de integração.
Resultado da Implantação	O SPED mostra vantagens para empresários, contabilistas e principalmente para o Estado, pois ao produzir informações contábeis reais e íntegras, o sistema fornece embasamento para uma diminuição da sonegação e conseqüente aumento na arrecadação porém, a adequação por parte da empresa implica em diversos fatores, entre eles: mão-de-obra qualificada e estrutura tecnológica, logo, são necessários o aperfeiçoamento permanente do profissional (SASSO, ROSA, BARBOSA, 2011).	Refere-se às consequências da implantação do SPED, como possível redução do número de papel impresso. Trabalhos sendo realizados em tempo reduzidos.
Perspectiva	O SPED poderá estreitar as relações entre empresas, contadores e órgãos fiscalizadores, deixando-as mais claras e estimulando maior organização, padronização, transparência, promovendo a minimização de erros e a simplificação de processos (JORDÃO, SILVA, VASCONCELOS, BRASIL, 2016)	Avalia-se o que o pode trazer ainda para as empresas, governo e profissionais envolvidos nesse projeto.
Impacto na Profissão Contábil	O perfil do Contador contemporâneo passa exatamente pelo conhecimento da informação e pela boa convivência com a ferramenta aplicada em seu segmento. Auditoria Contábil, a Contabilidade Fiscal consultiva, além da Contabilidade Gerencial em seus diversos segmentos, passam a se tornar grandes vedetes com o advento do SPED (DUARTE, 2011).	Evidencia as evoluções e os desafios do Profissional Contábil com a chegada do SPED.

Fonte: Elaboração dos autores

Na quinta etapa os trabalhos selecionados com base nos critérios de exclusão e inclusão, assim como aqueles que se referem ao tema proposto foram analisados com base no Atlas ti. O uso desse software se justifica em razão de sua praticidade e eficiência em analisar dados uma vez que o mesmo opera com todos os tipos de arquivos e mídia, cruzando todos os dados sem restrição de tamanho ou extensão dos arquivos analisados, produzindo relatórios claros e objetivos (QUEIROZ, CAVALCANTE, 2011).

Na sexta e última etapa foi feito uma análise final sobre o estado da arte do tema SPED mostrando a aplicabilidade do método de revisão integrativa e evidenciando as lacunas existentes para que possam ser elaboradas novas pesquisas relacionadas ao tema.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os trabalhos pertencentes à amostra analisada evidenciam muitas questões em torno do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED. Entre essas questões estão as visões dos profissionais contábeis em relação ao sistema e os desafios que o SPED trouxe a partir de sua implantação. A homogeneidade das obras impede que um estudo específico tenha se destacado.

Os artigos selecionados perfazem o total de 67, pesquisados na plataforma Google Acadêmico. Constatou-se que são originários dos seguintes estados, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Origem dos Artigos Selecionados.

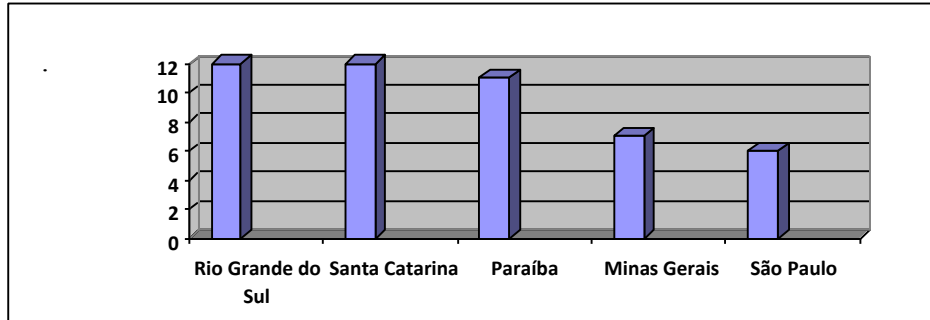
ORDEM	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE
01	Rio Grande do Sul	12
02	Santa Catarina	12
03	Paraíba	11
04	Minas Gerais	07
05	São Paulo	06
06	Mato Grosso	03
07	Paraná	03
08	Rio Grande do Norte	03
09	Rondônia	03
10	Distrito Federal	02
11	Mato Grosso do Sul	02
12	Pará	02
13	Pernambuco	01
TOTAL		67

Fonte: dados da pesquisa

A distribuição acima demonstra o quão tem sido discutido o tema SPED nas diversas regiões do Brasil, evidenciando a revolução que esse sistema trouxe para a contabilidade, economia e desenvolvimento do país.

Pode-se notar também que os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina foram os estados com o maior número de trabalhos selecionados, seguidos da Paraíba, Minas Gerais e São Paulo. Foi elaborado um gráfico para ilustrar essa distribuição.

Gráfico 1 – Estados com maior produção científica sobre o SPED.



Fonte: dados da pesquisa

No gráfico pode-se observar que mais de 50% dos trabalhos pesquisados são originados da região sul e sudeste, mostrando que essas regiões advinham de mais expectativas e mais questionamentos quanto a implementação e viabilidade do SPED.

O trabalho de Mahle *et al.* (2009), publicado na revista catarinense da ciência contábil v. 8 p. 73-92, por exemplo visou verificar se os profissionais de contabilidade do município de Pinhalzinho/SC estão cientes, aptos e buscando orientação sobre a progressiva implantação do Sistema Público de Escrituração Digital.

Dos Santos e Laval (2014), também é um exemplo, onde apresentaram um artigo nos Anais da Semana Acadêmica Fadisma Entrementes Edição II, 2014 em que dizem que o sistema de escrituração digital veio para dar mais agilidade e fidedignidade às informações prestadas, diminuindo o risco de processos fraudulentos e aperfeiçoando o combate à sonegação.

Porém também é bom destacar Rondônia como o estado da região norte com mais obras encontradas na nossa amostra com três estudos, contatando que os pesquisadores da região também estão atentos as mudanças trazidas pelo SPED.

Sanomia (2011), fez um estudo que observou o impacto do SPED sobre os escritórios de Contabilidade do município de Cacoal-RO trouxe mudanças ao clima organizacional, à produtividade, ao quadro de colaboradores e às rotinas no dia-a-dia das empresas.

Constatou-se que a metodologia utilizada no desenvolvimento das pesquisas é composta por mais de um método em um único artigo e a alegação comumente utilizada é que o assunto é novo e o material teórico estava sendo desenvolvido. O quadro a seguir é uma demonstração de tais métodos.

Quadro 3 – Metodologias utilizadas nos trabalhos

ORDEM	PESQUISA	QUANTIDADE
01	Pesquisa Bibliográfica	43
02	Pesquisa Exploratória	24
03	Pesquisa de Campo	09
04	Pesquisa Descritiva	07
05	Pesquisa Dedutiva	03
06	Pesquisa Explicativa	03
07	Pesquisa Survey (Questões Abertas e Fechadas)	04
08	Pesquisa Aplicada	01
09	Método Indutivo	01
10	Método Estatístico Bivariado	01

Fonte: dados da pesquisa

Percebe-se que no quadro acima os métodos mais utilizados pelos autores são o método de pesquisa bibliográfica e exploratória, pois segundo Tessmann, (2011) se trata de um tema novo, com pouca matéria publicada nessa área, pois ainda está em implantação, sofrendo mudanças e alterações. Por isto dispunham somente de material teórico.

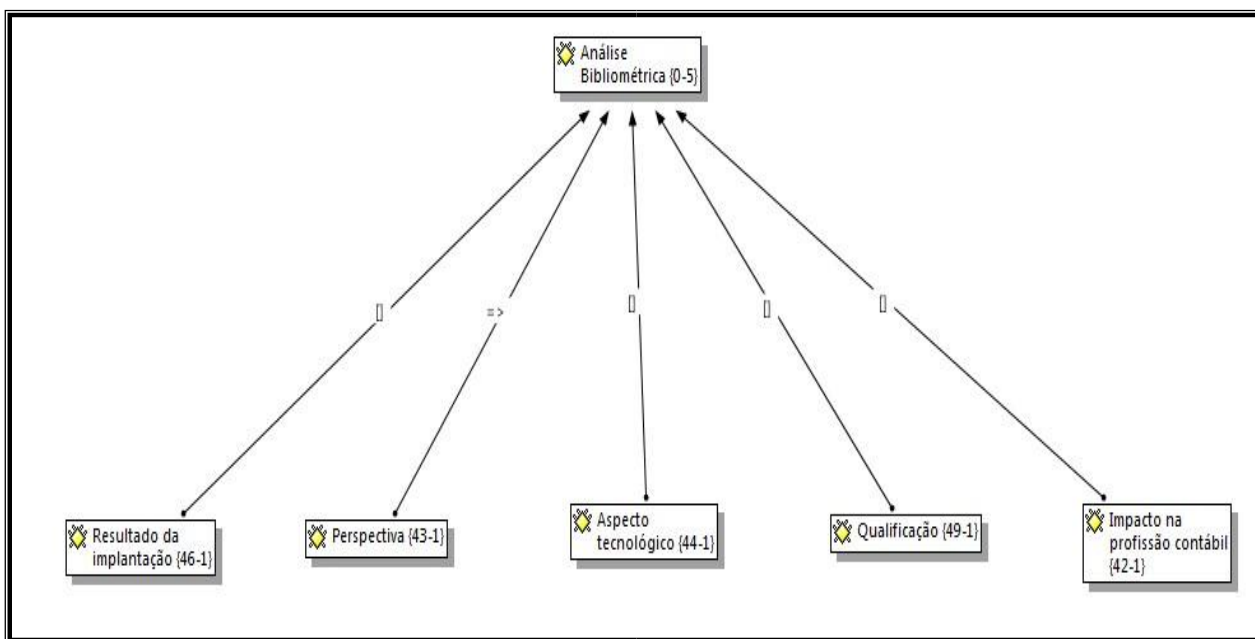
Dos 67 artigos selecionados, há um total de 147 metodologias aplicadas, sendo as maiores incidências as metodologias: bibliográfica (29%), qualitativa (18%), exploratória (16%) e a quantitativa (13%). Vale-se ressaltar que as pesquisas bibliográficas e exploratórias são muito difundidas nas áreas das ciências sociais aplicadas, talvez sendo por isso as mais encontradas em nossa amostra. Na investigação realizada, depara-se com um campo amplo em que foram desenvolvidas as pesquisas e os exames dos conteúdos permitem certificar-se dos métodos utilizados.

Os estudos apontaram uma conclusão unânime, qual seja: o sentimento de apreensão por parte dos profissionais contábeis, a partir da implantação do SPED, em 2007. Na ótica de Cortês *et al.* (2016), Veiga (2015) e Hendler (2014) com a implantação do sistema, verifica-se que nos períodos seguintes o SPED foi alvo de muitas reclamações e contestações pelos prestadores de serviços contábeis e pelo empresariado, primeiro por ser um procedimento novo e desconhecido por todos e ao fazer uso do mesmo, este apresentava deficiência sobretudo no que tange à incompatibilidades de máquinas, provocando muito retrabalho.

Havia também a falta de equipamentos e a deficiência na reciclagem ou treinamento dos profissionais que deveriam trabalhar fazendo uso do sistema. As

análises dos trabalhos científicos possibilitaram ainda a divisão dos resultados de pesquisa em cinco categorias, que agrupadas no *software* Atlas ti, ficaram distribuídas conforme figura 4.

Figura 4 – Distribuição dos resultados em categorias.



Fonte: dados da pesquisa.

Os Aspectos Tecnológicos são discutidos em grande parte dos trabalhos, 44 dos 67 selecionados, visto que as inovações tecnológicas, o mundo cada vez mais globalizado e a competitividade mercadológica exigem grande capacidade de adequação por parte do profissional contábil. Com a chegada do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, o domínio dos sistemas de informação para a área contábil e fiscal tornou-se indispensável para o desenvolvimento e evolução dos trabalhos (SASSO, ROSA, BARBOSA, 2011).

Fica claro também na análise dessa categoria o quanto foi importante a tecnologia da informação para agregar valor ao trabalho do profissional contábil que passou não só a produzir a informação como também processá-la e partir daí se tornar um gestor da informação, fazendo aumentar a importância desse profissional para a sociedade em geral. Segundo Schneider (2016) o perfil do contador contemporâneo passa exatamente pelo conhecimento da informação e pela boa convivência com a ferramenta aplicada em seu segmento.

As Qualificações do SPED são a vertente mais abordada nos trabalhos pesquisados (49 artigos falam sobre essa categoria). Esta categoria caracteriza suas funções e destaca suas vantagens e objetivos, como por exemplo a diminuição na apresentação de obrigações acessórias e a maior integridade e segurança das informações prestadas. Para Saito e Abel (2015) o SPED facilitou que as tarefas executadas fossem realizadas de maneira menos burocrática, uniformizando o cumprimento das obrigações fiscais, aumentando a produtividade e a agilidade em todo o processo tributário.

Os resultados indicaram que apesar de o SPED contar hoje com 12 módulos, a grande maioria dos trabalhos destacam apenas os 3 módulos principais que são o ECF (Escrituração Contábil Fiscal), ECD (Escrituração Contábil Digital) e a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), muito em virtude dos trabalhos encontrados serem em grande parte anteriores a implementação dos demais módulos, que se deram a partir de 2012, após os 3 principais módulos já estarem com suas bases alinhadas.

A categoria denominada ‘Resultados da Implementação’ possui evidências em 46 dos 67 trabalhos pesquisados, sendo constatado na maioria, que de primeiro momento a implementação do SPED foi um tanto quanto ineficiente pois exigiu uma intensa reestruturação tecnológica para os empresários e profissionais contábeis, bem como capacitação e suporte para os profissionais que executariam esse programa. Cortês *et al.* (2016) destacam em sua pesquisa que a implementação do SPED nas empresas, geraram a necessidade de aquisição ou manutenção de *softwares*, contratação ou qualificação de pessoas e contratação de consultorias. Tal efeito foi sentido principalmente nos micro e pequenos empresários contábeis por não possuírem recursos para esta reestruturação.

Por outro lado, também ficou evidente que o SPED deixou mais célere e íntegra as obrigações informadas para o governo, uma vez que a integração entre os fiscos através de uma base de dados única fez com que o controle sobre as sonegações e as fraudes fossem maiores.

A categoria ‘Perspectivas’ é abordada em 43 trabalhos da amostra, citando principalmente sua importância para o crescimento econômico, pois o governo defende que com o SPED haverá aumento na arrecadação do país. Uma das perspectivas também evidenciadas foram que a era digital advinda do SPED culminaria por acabar com o acúmulo de papéis nas organizações, porém as pesquisas citam que tal perspectiva não

se concretizou, pois o controle das informações ainda está muito vinculados a documentos como a DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica).

Conforme Silva (2013), o SPED altera a “cultura do papel”, presente em nossa sociedade, pela utilização de arquivos eletrônicos devido ao fato de não ser mais necessário arquivar ou imprimir grande quantidade de papel, porém ainda é preciso atestar a veracidade da NF-e nos postos de fiscalização, sendo que o documento obtido tem que ser impresso e anexado à NF-e, fazendo com que se tenha um gasto elevado de papel.

A dimensão ‘Impactos na Profissão contábil’ aparece em 42 dos 67 artigos e referem-se principalmente às dificuldades que este profissional teve e tem ainda para se adaptar ao SPED, muito em razão do pouco domínio na área da tecnologia da informação e também da falta de suporte e capacitação para o manuseio do sistema.

De acordo com Filipin, Reichert, Brizolla e Vieira (2016) a nova realidade dos profissionais contábeis é assumir cada vez mais funções, estreitando a ligação entre o fisco e os contribuintes, ao mesmo tempo em que buscam suprir as necessidades de ambos, bem como cumprir todas as exigências, repassando informações e se adequando às mudanças. Porém, também houve impactos positivos, como a agregação de valor ao seu trabalho, tornando-o relevante não só pela produção da informação como também pela análise dessa informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo reunir o conhecimento gerado por artigos científicos que tiveram o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED como tema de pesquisa. Identificou-se e avaliou-se a quais conclusões chegaram os autores, quais as principais vertentes e quais aspectos podem ser considerados como lacunas no conhecimento e sugestões de novas pesquisas.

Entre as principais conclusões estão: a importância da tecnologia da informação para o desenvolvimento dos trabalhos contábeis; a dificuldade de adequação das empresas e empregados ao SPED; a celeridade e integridade das informações contábeis com a integração de dados através do SPED e a valorização e aperfeiçoamento dos profissionais da contabilidade com o advento do SPED.

Este trabalho é uma constatação da necessidade de considerar os conhecimentos produzidos pela comunidade acadêmica como fonte de informações relevantes para a

geração de novos trabalhos científicos pois embora um grande conjunto de conhecimento já tenha sido gerado, ficam alguns questionamentos que podem ser explorados em futuros trabalhos acadêmicos.

Um dos aspectos que podem ser avaliados são a abordagem dos demais módulos do SPED, pois pouco trabalho foi desenvolvido sobre estes, em especial sobre o E-Social, que será sem dúvida um dos principais módulos deste sistema devido à sua alta complexidade e abrangência e porque também será responsável em gerir um relevante conflito do governo e sociedade atual: o sistema trabalhista e previdenciário.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, G.R.; MENEGUIM, S.; LIMA, S.A.M.; MORENO.V.; **Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa**, jan./fev. 2013.

BERNARDES, A.V.; **Prevenção do câncer de pele em trabalhadores do setor agrícola**, jul./dez. 2016.

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C; JANETE, F. B. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 1-9, 2004.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; · MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756.

BRASIL. Decreto nº. 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Decreto do Presidente da República, o qual institui o sistema público de escrituração digital. Brasília, jan. 2007; 186º da independência e 119º da república. **Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislação/decretos/2007/dec6022.htm>**. Acessado em 13 de Fevereiro de 2017.

BROOME, M. E. **Integrative literature reviews for the development of concepts**. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e meta-análise**. 2006.

DOS SANTOS, Raquel; LAVAL, Paula Danielli. Sistema de escrituração contábil. Uma análise bibliográfica sistema público de escrituração digital - Sped escrituração fiscal contábil - EFC - escrituração contábil digital - ECD. **Anais da Semana Acadêmica FADISMA ENTREMENTES Edição II**, 2014.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal – IV – Manual de Sobrevivência do Empreendedor pós SPED**, Belo Horizonte, 2011.

FERRAZ, F.; PEREIRA, M.D.; SOUZA, D.F.; **Segurança do paciente nas ações de enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa de literatura**, nov. 2014.

FILIPIN, Roselaine, REICHERT, Natalia Sofia, BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin, VIEIRA, Euselia Paveglio. Impactos e benefícios da implantação do EFD social para os profissionais de escritórios de contabilidade. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 17, n. 2, p. 368-383, maio/ago. 2016.

GOIS, S.M; JUNIOR, H.P.O.S; SILVEIRA, M.F.A; GAUDÊNCIO, M.M.P.; **Para além das grades e punições: uma revisão sistemática sobre a saúde penitenciária**, 2012.

GOMES, E.C.C.; MARQUES, A.P.O.; LEAL, M.C.C.; BARROS, B.P.; **Fatores associados aos riscos de quedas em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa**, set./out. 2013.

GREENHALGH, T. Papers that summarize other papers (systematic review and metaanalyses). **British Medical Journal, London**, v. 315, n. 7109, p. 672-675, Sep. 1997.

HALL, Richard H. Organizações: estrutura e processos. 3ª ed. Rio de Janeiro: **Prentice Hall do Brasil**, 1984.

HENDLER, Rafael Germann. **Sistema público de escrituração digital – Sped: uma análise da Visão dos contadores em relação aos benefícios da Implantação do Sped**, 2014.

LIMA, Edson Sampaio, GALEGALE, Napoleão Verardi, ARIMA, Carlos Hideo, CÔRTEZ, Pedro Luiz. Contribuição à análise da redução nos custos e conformidade tributária e os investimentos no sistema público de escrituração digital – Sped no Brasil. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, Vol. 13, No. 1, Jan/Abr., 2016 pp.101-130

LUCAS, Douglas Ribeiro; LUCAS, D. S.; FARIA, R. C. A valorização do profissional contábil e os benefícios para a contabilidade, através do avanço da tecnologia da informação. **XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação–UNIVAP, São José dos Campos**, 2011.

MAHLE, Marciane Maria, SANTANA, Alex Fabiano Bertollo, Sistema Público de Escrituração Digital - Sped: um estudo nos escritórios de contabilidade no município de Pinhalzinho/SC. **REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL – CRCSC – Florianópolis**, v. 8, n. 23, p. 73 - 92, abr./jul. 2009.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

OLIVEIRA, S.N.; PRADO, M.L.; KEMPFER, S.S.; **utilização da simulação no ensino da enfermagem: revisão integrativa**, abr./jun. 2014.

PERISSÉ, A. R., GOMES, M. D. M., NOGUEIRA, S. A. Revisões sistemáticas (inclusive meta-análises) e diretrizes clínicas. Gomes M da M, organizador. Medicina baseada em evidências: princípios e práticas. Rio de Janeiro (RJ): **Reichmann & Affonso**, 131-48, 2001.

PINTO, C.M.; **Meta-análise qualitativa como abordagem metodológica para pesquisas em letras**, set./dez., 2013.

PIZZANI, L.; SILVA, R.C.; BELLO, S.F.; HAYASHI, C.P.I.; **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**, jul./dez., 2012.

QUEIROZ, Tania Lucia de Araújo, CAVALCANTE, Patrícia Smith. As contribuições do software Atlas Ti para a análise de relatos de experiência escritos. **X Congresso Nacional de Educação, EDUCERE**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, jun. 2007.

SAITO, Mayara Aparecida da Costa, ABEL, Diogo. A importância do profissional da área fiscal frente às novas tecnologias da escrituração fiscal digital. **Revista organizações e Sociedade - Multidisciplinar**, Iturama (MG), v. 4, n. 1, p. 36-46, jan./jun. 2015.

SANTOS, J.S.; YAKUWA, M.S.; **Estratégia saúde da família frente à violência contra crianças: revisão integrativa**, jun. 2015.

SANTOS, R; LAVAL, P.D.; SHIMITH, C.D.; Sistema de escrituração contábil. Uma análise bibliográfica sistema público de escrituração digital – SPED escrituração fiscal contábil – EFC escrituração contábil digital – **ECD1, Edição II** - 2014.

SANOMIA, Priscila Costa. **O IMPACTO DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED) SOBRE OS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO**, 2011.

SASSO, Alexandra, ROSA, Ivana Carla, BARBOSA, Alberto. **O Sped e seus reflexos na profissão contábil**, 2011.

SCHNEIDER, Davi Augusto. **A importância do profissional da contabilidade: uma análise frente às alterações advindas do sistema público de escrituração digital – Sped**, 2016.

SEBOLD, M; SCHAPPO, C; PIONER, L. N.; PIONER, J. J. M.; Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 31, n. 2, maio/agosto 2012.

SIENA, O.; OLIVESKI, M.C.; **Principais conclusões dos trabalhos científicos produzidos sobre o complexo hidrelétrico do rio madeira**, ago. 2016.

SIMON, B.S.; BUDO, M.L.D.; GARCIA, R.P.; GOMES, T.F.; OLIVEIRA, S.G.; SILVA, M.M.; **Rede de Apoio Social à Família Cuidadora de Indivíduos com Doença Crônica - revisão integrativa**, mai. 2013.

SILVA, Cristiano Damião. **O impacto nos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade da cidade de Presidente Médici – RO com o advento do Sped**, 2013.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010.

TESSMANN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os Profissionais contábeis**, 2011.

TIBES, C.M.S.; DIAS, J.D.; MASCARENHAS, S.H.Z.E.M.; **aplicativos móveis desenvolvidos para a área da saúde no brasil: revisão integrativa da literatura**, abr./jun. 2014.

VEIGA, David Fernando. **Os impactos provocados em algumas empresas de dourados-MS com a implantação do Sped - sistema público de escrituração digital**, 2015.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing, Oxford**, v. 52, n. 5, p. 546-553, Dec. 2005.

ZANI, A.V.; SILVA, C.A.; OLIVEIRA, G.S.; **Sentimentos dos pais frente a um filho prematuro: revisão integrativa de literatura**, primeiro semestre 2015.